

CORREIO
NO MUNDOPOR
REDAÇÃO

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Fala foi dita na 68ª Reunião do Conselho do Mercado Comum

Mauro Vieira pede diálogo e união aduaneira em discurso no Paraguai

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, defendeu que os países do Mercosul decidam se o bloco continuará avançando como uma união aduaneira ou se seguirá um caminho de iniciativas unilaterais, alertando que novas flexibilizações da Tarifa Externa Comum podem enfraquecer o processo de integração regional. A declaração foi feita nesta quinta-feira (26), durante a Cúpula do Mercosul, em Assunção, no Paraguai. “Temos que decidir se seguimos unidos obtendo ganhos expressivos para nossas populações ou se optamos por regredir para um cenário. O principal gancho do discurso é justamente o recado político aos parceiros do Mercosul, especialmente à Argentina, em defesa da manutenção da Tarifa Externa Comum e das negociações conjuntas do bloco.”

Segurança aérea internacional

O Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) representou o Brasil na primeira reunião da Task Force on the Safe Integration of Space Transport Operations into the Airspace System (STOTF). O grupo especial foi criado pela Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) e pelo Escritório das Nações Unidas para Assuntos de Espaço Exterior (UNOOSA). O objetivo é tratar da integração segura das operações de transporte espacial ao sistema de gerenciamento de tráfego aéreo.

DIVULGAÇÃO



Evento fjo realizado em Viena, capital da Áustria

Alinhamento no MERCOSUL

Desde a última semana, a Presidência Pro Tempore do MERCOSUL, exercida pelo Paraguai, juntamente com as delegações da Argentina, do Brasil e do Uruguai, vem realizando, na cidade de Assunção, as reuniões preparatórias para as reuniões do Grupo do Mercado Comum (GMC) e do Conselho do Mercado Comum (CMC). Durante essas sessões de trabalho, as delegações analisam e chegam a um consenso sobre os projetos de resoluções, decisões e recomendações que serão apreciados pelos órgãos decisórios do bloco.

Discurso político contra AIDS

Em um momento marcado por crescentes pressões e obstáculos à cooperação internacional, a Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre HIV/AIDS foi concluída na última terça-feira (23/06) com a adoção, por uma expressiva maioria dos Estados-membros, de uma ousada Declaração Política sobre HIV e AIDS. O documento reafirma o compromisso global de acabar com a AIDS como ameaça à saúde pública até 2030.

Eleições

Com 100% das urnas apuradas, a candidata a presidente do Peru Keiko Fujimori venceu as eleições com 50,135% dos votos, anunciou na tarde desta segunda-feira (29) a Oficina Nacional de Processos Eleitorais (ONPE), 22 dias após a realização do segundo turno do pleito no país. Seu adversário, Roberto Sánchez, somou 49.865%.

Resultados

O candidato Keiko, do partido conservador Fuerza Popular, obteve com 9.233.396 votos, enquanto Sánchez, candidato da esquerda pelo partido Jutos por el Perú, teve 9.173.755 votos. A vitória da filha do ex-ditador Alberto Fujimori ainda precisa ser declarada oficialmente pelo Jurado Nacional Eleitoral (JNE).

Declaração

Na semana passada, Sánchez declarou que não reconheceria o resultado deste segundo turno. Ele alegou manipulação de votos e quer uma recontagem. O partido entrou na Justiça com um recurso para anular votos registrados no exterior. Keiko assumirá a presidência em lugar do presidente interino, José María Balcázar Zelada, no poder há quatro meses.

Ajuda humanitária

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) estima que 680 mil crianças necessitam de assistência humanitária na Venezuela, após os terremotos que atingiram o país no último dia 24, de magnitudes 7,2 e 7,5, ocorreram com apenas um minuto de diferença, deixando um rastro de destruição no país. Esse foi o abalo sísmico mais grave em quase um século

Trabalho

O Unicef está trabalhando em conjunto com o governo da Venezuela e seus parceiros para ampliar o apoio às crianças e famílias e será fundamental contar com financiamento contínuo para sustentar essa resposta. Os hospitais de Caracas e dos estados de La Guaira, Carabobo, Aragua e Falcón estão em situação crítica.

Envio

Ao todo 432 escolas na região atingida – mais de um terço do total – foram danificadas. As escolas que não sofreram danos estão funcionando como abrigos temporários para atendimento aos desabrigados. Equipes de emergência do Unicef foram mobilizadas para atender cerca de 650 mil pessoas, entre elas, 234 mil crianças.



Terremoto amplia drama da população que mora na Venezuela

Novo terremoto de 4.6 atinge Venezuela cinco dias após tremor

Não foram registrados danos adicionais aos outros terremotos

Da Redação

Um novo terremoto foi registrado na Venezuela, nesta segunda-feira (29), de magnitude 4.6 da escala Richter, com epicentro na cidade de Caraballeda, no estado La Guaira, o mais afetado pelo duplo terremoto registrado há cinco dias. O tremor foi sentido também na capital, Caracas.

O presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, Jorge Rodríguez, informou que o tremor desta segunda-feira foi uma “réplica de moderada intensidade”, mas que não foram registrados danos adicionais “em nenhuma parte do território nacional”.

LOCAL DOS NOVOS REGISTROS

O Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) calculou que o tremor teve origem a 10 quilômetros (km) de profundidade da superfície e a 27 km do centro de Caraballeda.

O município de cerca de 50 mil habitantes, que fica a cerca de 40 km de estrada de Caracas, foi um dos gravemente afetados pelo duplo terremoto da semana passada.

Na sexta-feira (29), outro

tremor de magnitude 4.9 foi registrado no país, que vem tendo sucessivos casos de “réplicas” do duplo terremoto da semana passada. As réplicas são tremores secundários que ocorrem em decorrência de um primeiro grande terremoto. Agência estatal da Venezuela informou que foram, pelo menos, 430 tremores secundários registrados desde o terremoto duplo.

De acordo com última atualização do governo de Caracas, nesta segunda-feira, os terremotos deixaram 1.500 mortos e 3.150 feridos. Ao todo, 25 mil socorristas trabalham para localizar pessoas embaixo dos escombros, sendo 2,6 mil estrangeiros.

Até o último domingo (28), foram resgatadas 33 pessoas com vida dos escombros. Entre os socorristas, há brasileiros enviados pelo governo federal. O Brasil já enviou quatro aviões com ajuda humanitária ao país vizinho.

Os terremotos de magnitude 7.2 e 7.5 na escala Richter, ocorridos na quarta-feira (24) passada, causaram destruição e desabamentos na capital Caracas e várias outras cidades, principalmente na província de La Guaira.